

Miocardopatia Hipocalcêmica: raro caso de disfunção ventricular reversível

JULIO MARIA TEIXEIRA MOTTA, LIVIA CARVALHO SPINELLI, JOSÉ ROBERTO TUMA DA PONTE JÚNIOR e JULIA NIEHUES DA CRUZ

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, São Paulo, SP, BRASIL.

Introdução: A cardiomiopatia dilatada caracteriza-se por dilatação ventricular progressiva associada a disfunção ventricular esquerda ou de ambos os ventrículos. Em alguns casos pode ser reversível. Descrevemos caso de uma paciente com hipocalcemia e disfunção sistólica grave, que, após correção dos níveis séricos de cálcio recuperou completamente a função ventricular.

Descrição de caso: RCS, feminina, 43 anos, com antecedentes de tireoidectomia total há 10 anos por Doença de Graves e lesão inadvertida de paratireoides, em reposição de cálcio (forma inativa), vitamina D e levotiroxina. Há 4 meses, iniciou quadro de insuficiência cardíaca (IC) e foi medicada com furosemida e carvedilol. No exame físico destacavam-se opacificação do cristalino e sinais de Chvostek e Trousseau. Exames: Ecocardiograma: dilatação ventricular esquerda, fração de ejeção (FE) de 33%, cálcio ionizado (Cai) 0,64 (1,12-1,32) fósforo (P) 6 (2,7-4,5), PTH 2,4 (11-67), Vitamina D: 38,1(30-39), Pró BNP 6600 (até 125), ECG: ritmo sinusal, QTc 550 ms. Foi suspensa a furosemida e introduzida hidroclorotiazida, realizada reposição da forma ativa de cálcio e aumentada dose de vitamina D. Evoluiu em classe funcional I desde a resolução da hipervolemia. Exames após 45 dias de uso de cálcio ativo: Ecocardiograma: FE: 56%,Cai: 1,23, P 4,3, Pró BNP 120. ECG: ritmo sinusal, QTc 372 ms. Portanto, foi realizada suspensão gradativa do betabloqueador.

Conclusão:o cálcio desempenha um papel importante na função de contração e relaxamento ventricular. Níveis baixos são associados a perda significativa da função sistólica. A hipocalcemia deve ser considerada como uma causa possível de IC, principalmente quando associada à catarata, convulsões e prolongamento do QTc. O desconhecimento desta etiologia pode levar a terapia inapropriada com diuréticos de alça e piora da hipocalcemia, com manifestações agudas ameaçadoras a vida (espasmo laríngeo, prolongamento do intervalo QT e arritmias ventriculares). O reconhecimento desta condição é importante e altamente tratável.

